DIA DA MULHER

Servidores da prefeitura assistem palestra sobre empoderamento feminino
09/03/2018



"Mulher! Mulher!
Na escola em que você foi ensinada
Jamais tirei um 10
Sou forte, mas não chego aos seus pés".

Foi ao som de Erasmo Carlos, com a música "Mulher (Sexo Frágil)", cantada pelo músico Fernando Olivo, que a palestra sobre empoderamento feminino teve início. O encontro, promovido pela Secretaria de Gestão Pública, ocorreu no Centro Cultural Newton Gomes de Sá, na tarde da última quinta-feira (8) em comemoração ao Dia Internacional da Mulher.

Apresentado pelo cantor, coach empresarial, psicólogo e ator Sérgio David e com intervenções cênicas da atriz e também cantora Gueth Marques, o encontro reuniu cerca de 40 pessoas e teve como principal objetivo promover o empoderamento das mulheres e a conscientização do seu potencial na sociedade, além de abordar temas como representatividade, racismo e luta por mais direitos.

DIA DA MULHER

Servidores da prefeitura assistem palestra sobre empoderamento feminino
09/03/2018

As mulheres ainda ganham cerca de 25% menos que os homens e mesmo sendo maioria nas universidades, após formadas, elas não costumam ocupar cargos de chefia, sendo que apenas 16% dos presidentes de empresas no Brasil são do sexo feminino. Esses dados foram apresentados à plateia para mostrar que, apesar das mudanças que vêm ocorrendo na sociedade, ainda há muito o que se conquistar, e a transformação do cenário atual pode ser feita diariamente por todos, homens e mulheres, seja no trabalho, na rua ou em casa.

Fabiane Cristina de Azevedo, funcionária do departamento pessoal da prefeitura, assistiu à palestra e se emocionou com as músicas cantadas pelo time de palestrantes. "Nos dias de hoje ainda existe muito machismo por parte das pessoas e é sempre interessante a mulher saber que ela pode mais. É importante que nós saibamos a força que temos para levar isso pro dia a dia", afirma.

Maria da Penha, Oprah Winfrey, Tina Turner, esses foram os nomes que Sérgio David trouxe para mostrar aos presentes exemplos de mulheres que enfrentaram a violência doméstica, o machismo, o preconceito e tornaram-se bem-sucedidas.

Ao final, o grupo cantou "Maria Maria", de Milton Nascimento, como uma forma de homenagear o público feminino presente, lembrando que todas as mulheres podem ser o que elas quiserem e que, com a força e garra que já possuem, podem sim, transformar a sociedade, tornando-a mais justa e igualitária.

(Texto e foto: Luana Nascimento)